

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: comitemacaeeostras@gmail.com

Site: www.cbhmacae.eco.br

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA TÉCNICA DE LAGOAS E ZONA
COSTEIRA**

OFÍCIO CBH MACAÉ Nº 155/2024

LOCAL: Videoconferência

HORÁRIO: 9h

DATA: 05/07/2024

Membros Presentes

Johnnye Rodrigues Abrahão (PMRO); Jarder Lugon (IFF); Evelyn Raposo da Silva (PMM); Leonardo Silva Fernandes (INEA- SUPMA); Otávio José Costa (BRK Ambiental); Guilherme Sardenberg Barreto (S.O.S Praia do Pecado).

Ouvintes

Maria Inês Paes Ferreira (IFF); Luiz Paulo Viana (Convidado); Daniele Pereira (CILSJ).

Pauta da Reunião:

1. Próximos passos para modelagem hidrodinâmica da bacia da lagoa Imboassica após visita técnica;
2. Atualização visita técnica para verificação da nascente do Mulambo;
3. Informes sobre a instalação da estação telemétrica na lagoa Imboassica;
4. Alinhamentos sobre a visita de campo para validação do refinamento dos limites na zona costeira.

Pauta Final:

1. Atualização visita técnica para verificação da nascente do Mulambo;
2. Próximos passos para modelagem hidrodinâmica da bacia da lagoa Imboassica após visita técnica;
3. Informes sobre a instalação da estação telemétrica na lagoa Imboassica;

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: comitemacaeeostras@gmail.com

Site: www.cbhmacae.eco.br

4. Alinhamentos sobre a visita de campo para validação do refinamento dos limites na zona costeira;
5. Validação do convite do Leonardo Fernandes como membro da CT.

Reunião:

A reunião foi iniciada às **9h13**, após a confirmação de quórum pela Sra. Maria Inês de acordo com a Resolução nº 182/2024 recentemente aprovada, reforçada pela Sra. Daniele. A Sra. Maria Inês solicitou a inclusão do ponto de pauta “5. Validação do convite do Leonardo Fernandes como membro da CT”, devido à saída do Sr. Leonardo Fernandes da representação do INEA/SUPMA para a SEAS para que possa participar na Câmara como convidado, os membros presentes de imediato aceitaram a inclusão e a validação do convite frente à importante atuação do Sr. Leonardo na instância. O Sr. Jolnnye solicitou a inversão do primeiro item da pauta com o segundo para haver tempo de chegada dos participantes relacionados ao item e caso não chegassem com a conclusão do primeiro, trocasse com o próximo. Os membros presentes estiveram de acordo dos presentes e a pauta foi encerrada.

Sr. Jolnnye passou a palavra para o Sr. Otávio e assim se iniciou o **primeiro ponto de pauta**. O Sr. Otávio trouxe sua preocupação em relação à manutenção de sua relação com o proprietário do local a ser visitado, visto a reação de susto ao ser informado sobre a visita do INEA, mas informou que ainda havia possibilidade de realizá-la desde seja feita com cautela. O Sr. Leonardo informou que já havia verificado internamente com a SUPMA para dar andamento e se o CBH tivesse enviado o ofício para reforçar. A Sra. Maria Inês esclareceu que estava aguardando a definição quanto à situação com o proprietário para envio.

Com isso o Sr. Jolnnye, com o aval dos membros, solicitou o envio do ofício para o INEA/SUPMA, solicitando agenda para realização visita e que fossem representantes da CT para acompanhar, sugerindo o Sr. Otávio pelo conhecimento do local e proprietário e o Sr. Leonardo devido ao conhecimento com os fiscais e a situação para contextualizá-los em relação à colaboração do proprietário. A Sra. Daniele questionou o viés para redação do ofício. O Sr. Leonardo direcionou para contextualização da ausência da formalização da nascente, o

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: comitemacaedasostras@gmail.com

Site: www.cbhmacae.eco.br

recebimento da denúncia e direcionar a verificação em campo para validação visto que é o órgão gestor responsável. A Sra. Maria Inês concordou e reforçou que local a ser visitado não era o mesmo em que o CBH recebeu a denúncia e que seria importante o ofício trazer esse contexto.

Com a entrada dos participantes necessários foi iniciado o **segundo ponto de pauta**, com o questionamento do Sr. Jolnnye sobre a instalação da Estação Imboassica. A Sra. Daniele informou que já adiantaria o **terceiro ponto de pauta** por ser apenas um informe de que todas as ações sob responsabilidade da Entidade Delegatária enquanto fiscal e do CBH foram tomadas com a entrega do equipamento e envio do ofício de retenção do recurso para instalação realizado ao INEA. Complementou que a responsável pela instalação e operação da estação informou que estava apenas aguardando a tramitação interna da liberação do recurso para que pudesse realizar a instalação, que tem possibilidade de ser feita em até um dia após a liberação. A Sra. Maria Inês alertou sobre a instalação que não poderá ser realizada devido a obras no local determinado que impedem o acesso. O Sr. Jolnnye pediu apoio a Sra. Evelyn representante da PMM para levantar informações para repassar à Sra. Tayane quando será possível seguir com a instalação.

Em seguida, o Sr. Jolnnye passou a palavra para o Sr. Jarder, que **retomou ao segundo ponto de pauta**. O Sr. Jarder trouxe sobre a importância do modelo para a previsão do tempo de resposta para abertura do canal extravasor e que precisaria ser capaz de indicar quando o poder público precisaria agir. Continuou dizendo que seria necessário medir a vazão do principal contribuinte, que para ele seria o rio Imboassica, para prever o tempo de inundação em condições de represamento do canal. Sra. Inês alertou que seria necessário se questionar se o modelo conseguirá responder quem deverá fazer o manejo e questionou sobre a relevância do canal Mulambo para tal controle da vazão.

A Sra. Evelyn trouxe que, durante a visita técnica havia sido conversado sobre manter o canal aberto em períodos de chuvas intensas para garantir a manutenção do nível adequado da lagoa. Completou trazendo que, caso essa seja a decisão inicial a qual ela concordava, deveria ser discutido o período exato para permanecer aberto e que, com a instalação da estação telemétrica e maior disponibilidade do Guilherme, seria possível levantar os dados para o modelo. Sr. Luiz

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: comitemacaedasostras@gmail.com

Site: www.cbhmacae.eco.br

Paulo reforçou a necessidade de manter a abertura da barra do canal extravasor durante as chuvas e que a análise do modelo é dependente da vazão dos tributários mais adequados.

Sr. Guilherme esclareceu que é necessário conseguir manter o nível da lagoa regularmente no mesmo nível do dique e a partir disso realizar a modelagem, caso contrário desregularia a modelagem e que a barra leva de 5 a 15 dias para ser fechada naturalmente pelo mar em períodos chuvosos. O Sr. Jarder trouxe a necessidade de se instalar uma régua para medição manual da vazão do canal contribuinte para calibrar a modelagem e que a medição não precisaria ser constante. Sr. Jolnnye trouxe a questão de o canal fazer parte de uma unidade de conservação e qual seria o impacto desta ação e que se faz necessário uma articulação entre prefeituras e o órgão do estado para verificar as responsabilidades no monitoramento e abertura do canal.

O Sr. Jarder afirmou que com esse modelo construído e calibrado, é possível ter uma estimativa precisa da vazão que está contribuindo para a lagoa e argumentou que poderia ser feita uma avaliação de tempo de resposta mediante a uma vazão que foi calculada, e a outra sendo o tempo de resposta que a lagoa fornece com a elevação do nível. Completou que, seria possível verificar a correlação entre chuva, vazão e variação de nível, e a partir disso, como sugestão do que poderia ser feito pelo Comitê, emitir um alerta aos órgãos públicos sobre a necessidade de abertura, estabelecendo ou alterando a resolução existente para definir como e quando deverá ser enviado esse alerta.

A Sra. Daniele questionou se as leituras de vazão seriam manuais, com o retorno positivo do Sr. Jarder. O Sr. Jolnnye demonstrou preocupação sobre as leituras da régua de nível que envolveriam terceiros, pois segundo ele podem ocorrer imprevistos que podem afetar diretamente a mão de obra humana e que seria necessário definir responsabilidades. Em seguida sugeriu a instalação de um medidor de vazão na ponte do rio Imboassica para uma medição contínua e em tempo real. O Sr. Jarder comentou que a sugestão da instalação de uma régua seria para medições ocasionais e em momentos que antecedem chuvas mais fortes, justificando que seriam o suficiente para calibração do modelo e que a vazão do rio Imboassica seria mínima e constante no restante do ano.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: comitemacaeeostras@gmail.com

Site: www.cbhmacae.eco.br

O Sr. Luiz Paulo concordou sobre as medições serem pontuais para ajustar o modelo e levantou a necessidade de acordo entre os órgãos públicos quanto à abertura do canal extravasor em período de chuvas já que a lagoa de Imboassica é de caráter interestadual. O Sr. Leonardo corroborou ambas as falas, trouxe o INEA com um dos interessados no andamento das ações e que iria verificar internamente a possibilidade de disponibilizar a régua pelo órgão e se poderiam realizar as medições devido à proximidade do local de medição. Em seguida questionou ao Sr. Jarder se poderia disponibilizar um *briefing* instruindo os responsáveis cedidos pelo Inea em como realizar as medições das vazões pela régua. O Sr. Jarder argumentou que as medições podem ser planejadas para os períodos que ocorrem mais chuva, mais especificamente de outubro a março.

Com o avanço da reunião, o **quinto ponto de pauta** foi iniciado e sanado durante sua inclusão no início da reunião. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Jolnnye agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 10h58.

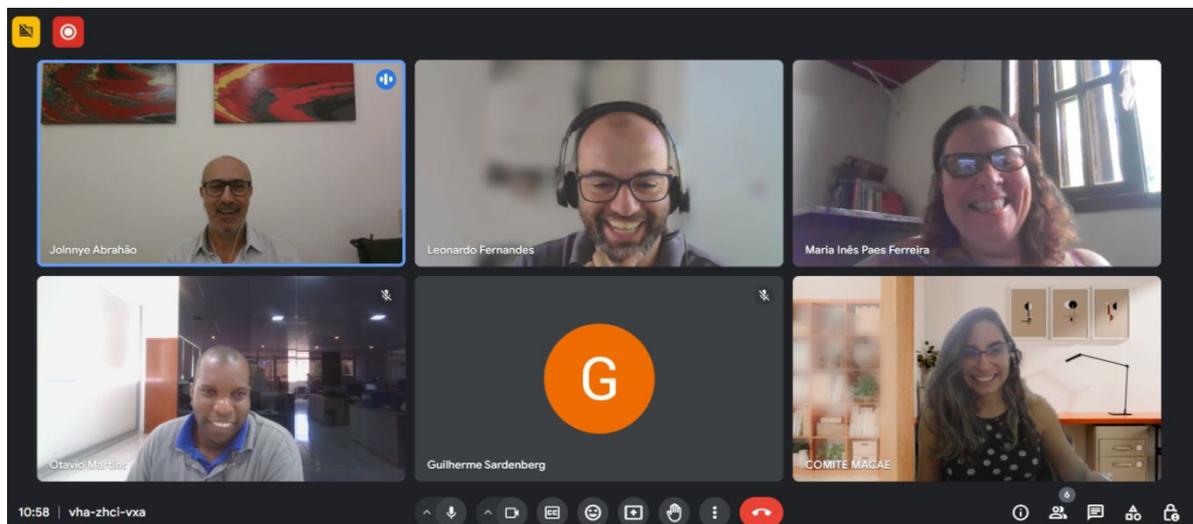


Figura 1: Registro da reunião ordinária CTLAZOC realizada em 05 de Julho de 2024.



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: comitemacaedasostras@gmail.com

Site: www.cbhmacae.eco.br

Relatório aprovado em: 27/1/2025.

JOLNNYE RODRIGUES ABRAHÃO
(COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE LAGOAS
E ZONA COSTEIRA)